



Infraestruturas de Portugal, S.A.

Sede: Praça da Portagem

2809-013 Almada

Capital Social: EUR 7.503.525.000

NIF e registo CRCL 503 933 813

IP ATINGE UM RESULTADO LÍQUIDO DE 20 MILHÕES DE EUROS EM 2019 E REDUZ DÍVIDA FINANCEIRA EM 726 MILHÕES DE EUROS.

A Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) voltou a gerar um Resultado Líquido positivo, fixando-se em 20M€, evidenciando uma redução de 89M€ face ao valor alcançado em 2018.

O EBITDA manteve-se positivo e próximo dos 600M€ (590M€), não obstante o reconhecimento, em 2019, do aumento dos gastos subjacentes aos contratos de subconcessão, em virtude da conclusão dos respetivos processos de renegociação e cujo impacto líquido em resultados (operacionais e financeiros) ascendeu a -31M€.

Os rendimentos operacionais apresentaram um crescimento de +10% tendo atingido os 1.489M€, destacando-se as evoluções positivas das Portagens (+19M€) e da CSR (+13M€) resultantes do aumento do volume de circulação na rede rodoviária. Os rendimentos provenientes da tarifa de utilização ferroviária mantiveram-se em linha com o verificado em 2018, tendo-se fixado nos 69M€.

O ano de 2019 voltou a ser marcado pelo crescimento da atividade de conservação das redes rodoviária e ferroviária sob gestão direta da IP, com reflexo no aumento dos gastos respetivos em +18M€ e que foi o principal contributo para o crescimento dos Gastos Operacionais.

Relativamente à componente de investimento, destaca-se o progresso do programa de investimento Ferrovia 2020 que, com um nível de execução financeira de 107,9M€ em 2019, representa uma variação de +50% face ao nível verificado em 2018.

No final de 2019, o prazo médio de pagamento (PMP) da IP fixou-se em 24 dias (23 dias em 2018), prazo este que reflete o rigor e compromisso da empresa com as responsabilidades assumidas perante os seus fornecedores.

Em 2019, os Resultados Financeiros associados à dívida financeira contraída diretamente pela IP mantiveram a tendência de desagravamento dos anos anteriores, melhorando em

35M€ face ao período homólogo, em consequência da redução do stock de dívida financeira em 726M€.

Com efeito, no final de 2019, a dívida financeira ascendia a 5.019M€, refletindo o reembolso de empréstimo obrigacionista com aval do Estado Português no montante de 500M€ ocorrido em fevereiro e a concretização em dezembro da segunda operação de compensação, no valor de 150M€, enquadrada pela Lei do Orçamento do Estado do Estado de 2019, que permitiu a regularização de créditos do Estado sobre a IP (serviço da dívida dos empréstimos concedidos pelo Estado à IP) por contrapartida de dívida do Estado para com a IP correspondente aos investimentos efetuados em infraestruturas ferroviárias de longa duração.

Por fim, destaca-se a política de financiamento prosseguida pelo acionista de capitalização da empresa através de operações de aumento de capital que, em 2019, ascenderam a 1.392M€.

Almada, 30 de abril de 2020